

ATA DA 75.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

- CTEI/CIF -

No dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e três, às nove horas e dezesseis minutos, **em formato PRESENCIAL na cidade de Vitória/ES com transmissão via YouTube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=sELdvqJyBCs>**, teve início a **75.^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da reunião presencial constam: Alécia Motta Cunha (SEDESE/MG); Amarildo Pereira (ACIAM); Ana Ivone Marques (ADERES/ES); Ana Lage (Fundação Renova); Anízio Dutra Vianna (Fundação Renova); Andrea Furtado (Fundação Renova); Anna Luiza Motta (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Carmem Lúcia Nunes (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Cláudia Laureth (FLACSO); Cláudio de Paiva Ferreira (SEDE/MG); Cristiane Donizete Ribeiro Martins (Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG); Danilo de Oliveira Santos e Assis (Prefeitura de Mariana/MG); Délio Pereira (Pescador Atingido de São Tomé Tumiritinga/MG); Eliane Gregório (Comissão de Atingidos de Linhares/ES); Ericka Leão (Fundação Renova); Fernando Maldonado Ohnezorge (Prefeitura Municipal de Aimorés/MG); Frederico Ozanam de Souza (SEAPA/MG); Hélia Vieira da Silva (Comissão de Atingidos de Baixo Guandu/ES); Hugo Santos Tofoli (ADERES/ES); Isnaldo Pereira do Nascimento (Comissão de Atingidos de São Mateus/ES); Jerfferson Ferreira (FLACSO); João Marcos dos Santos Júnio (INCAPER/ES); Juliana Bedoya (Fundação Renova); Juliane Barroso (SETADES/ES); Márcia Antônia de Souza (Comunidade de Pontal do Ipiranga – Linhares/ES); Margareth Batista Saraiva Coelho (SEAMA/ES); Maria Célia Albino (Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena/MG); Marina Brandão Dutra (FAPEMIG); Marina Sacramento (SEPLAG/MG); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Paloma Jardim (Fundação Renova); Pedro Mol Leite (Prefeitura de Mariana/MG); Pedro Guilherme Bicalho (SEPLAG/MG); Renato Cardoso (MAPA/MG); Rhayrane Carvalho Pedroni (Prefeitura de Aracruz/ES); Roberto Ruggeri (Fundação Renova); Simone de Fátima Nunes Silva (Comissão de Atingidos de São José do Goiabal/MG); Thaís Cristina Pereira (Fundação Renova); Thiago Lapa (Fundação Renova); Vicente de Paulo Costa Pereira (IJSN); Virgínia Mascarenhas Nascimento Teixeira (FAPEMIG/MG); Vítor Wilson Cocco (Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES).

O coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **75.^a Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação de membros da CTEI, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais

Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 73. ^a RO da CT-EI	Hugo Santos Tofoli, coordenador da CT-EI e representante da ADERES/ES, levou a aprovação dos membros da CT. <u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 73.^a Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
Encaminhamento 75.1	À CTEI encaminhará à SECEX/CIF a ata da 73.^a RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.
b. Solicitação de Pauta Santa Cruz do Escalvado diálogo sobre: geleias de cacau, peixe tanque e rede, mel do cacau	Carmem Lúcia, representante da Comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG informou que esteve na Comunidade de Regência, Linhares/ES, conheceu alguns projetos sobre reativação econômica, citou como exemplo o projeto Rio doce, doce mar, que fazem a geleia e mel com o cacau, bem como citou o projeto de cultivo de peixes em tanques. Solicitou projetos dessa natureza e consultorias para o território em Santa Cruz do Escalvado/MG. Ana Lage, representante da Fundação Renova, mencionou o

<p>(comissão de Atingidos Santa Cruz do Escalvado);</p>	<p>projeto Rio Doce, Doce Mar, faz parte de um programa reparatório que tem um público específico. Santa Cruz do Escalvado/MG possui um público reduzido e a base de verificação é o cadastro, sendo que já foram realizados os atendimentos. Há 20 negócios elegíveis e 09 em atendimentos individualizados. Na Foz o maior impacto foi a perda de clientes, sendo construídas soluções coletivas. O PG-19 não tem no seu escopo um projeto dessa natureza para Santa Cruz do Escalvado/MG. Eliane Gregório, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, mencionou que o projeto é excelente e tem rendido muitos frutos para comunidade. Carmem Lúcia pontuou que o diálogo no território deixa a desejar, solicitou se não há possibilidade desse projeto em Santa Cruz, qual outra possibilidade poderia ser levada para o território e mencionou que no seu cadastro realizou o Impulso Rio Doce. Ana Lage reconheceu a legitimidade do pedido. A Fundação Renova opera por meio de programas, e há restrições aos programas reparatórios e porta de entrada de verificação é o laudo de cadastro. O parecer que está no laudo é que permite inserir pessoas na base do programa ou não. Pode ser protocolado uma manifestação, um pedido formal por meio dos canais para que a Fundação Renova verifique para além do programa reparatório, onde as soluções foram construídas para atender a retomada do comércio. O Impulso Rio Doce é um programa de aceleração econômica, e em alguma oportunidade trará os resultados na CT. Outra oportunidade que estará em breve disponível é o projeto Multiplica Rio Doce. Por fim, se comprometeu de verificar o laudo cadastral da sra. Carmem Lúcia. Hugo Tofoli solicitou aos atingidos que procurem antes a Fundação Renova tirarem as dúvidas sobre projetos que conheceram ou que tem interesse para que possam trazer o projeto documentado para apreciação da CT.</p>
<p>Encaminhamento 75.2</p>	<p>A coordenação da CT-EI solicitou aos atingidos que procurem antes a Fundação Renova para tirarem as dúvidas sobre projetos que conheceram ou que tem interesse, visando apresentarem na CT o projeto documentado e estruturado.</p>
<p>c. Devolutiva aos produtores rurais com adesão ao PASEA (petição no âmbito do Eixo 8 em - ID 1234269759, autorizada a substituição, de forma facultativa a obrigação de construção das infraestruturas rurais complexas ainda pendentes por valor equivalente em pecúnia, calculado com base nos custos de mercado atualizados para a implantação das respectivas infraestruturas) -</p>	<p>Hugo Tofoli, perguntou à Fundação Renova se há algum retorno sobre esse tema. Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, informou que não há retorno sobre a pauta. Não temos uma decisão judicial de cumprimento. Informou que o juiz solicitou manifestação do CIF, com prazo de 20 dias. Hugo Tofoli pontuou se o CIF não foi notificado oficialmente não é contado o prazo da sentença, mas sim da notificação. A Sra. Carmem Lúcia fez leitura da decisão do juiz. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, informou que o prazo do CIF seria até o dia 07/03/2023. Hugo Tofoli informou que ocorreu a decisão judicial, mas foi encaminhada para diversos órgãos, enquanto todos não se manifestarem não terá a decisão final, assim, será solicitada consulta ao CIF acerca dessa manifestação.</p>

solicitante Centro Rosa Fortini;	
Encaminhamento 75.3	À CTEI consultará ao CIF sobre a manifestação do CIF acerca da decisão judicial
d. Apresentação da proposta de reestruturação econômica da categoria da pesca tradicional via PG16 (Municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado) – Solicitante Centro Rosa Fortini;	Carmem Lúcia perguntou à Fundação Renova sobre a proposta que está sendo realizada para Santa Cruz do Escalvado/MG. Arthur Lima, representante da Fundação Renova, informou que receberam uma proposta de projeto sobre a piscicultura em tanques escavados, já existentes no município. Foi informado à associação sobre os ajustes que precisariam realizar no projeto, mas não tiveram devolutiva. Hugo Tofoli suspendeu o ponto de pauta e informou que a documentação pode ser enviada por e-mail e caso tenha algum representante para apresentar o projeto, poderá ser inserido como pauta na próxima reunião.
e. Apresentação do Projeto Fomento a Linha de Economia Verde (FAPEMIG	Marina Brandão Dutra, representante da FAPEMIG/MG, apresentou o Projeto Fomento da Linha de Economia Verde. Tem o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e social sustentável de Minas Gerais, por meio do apoio a projetos que contribuam para preservação e recuperação do meio ambiente, eficiência no uso de recursos naturais e geração de iniciativas sustentáveis. O valor total do Projeto é de R\$ 15 Milhões, sendo que 60% investido pela FAPEMIG e 40% pela Fundação Renova. Registro que a apresentação consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Ana Lage agradeceu à FAPEMIG pela construção conjunta do projeto. Hugo Tofoli informou que o Projeto será encaminhado para análise do GT-Desenvolve. Registro que os atingidos esclareceram sobre a fala “não somos artistas”, explicaram e repudiaram uma fala realizada por uma funcionária da Fundação Renova em reunião da CT-Saúde. Hugo Tofoli agradeceu a explicação dos atingidos.
Encaminhamento 75.5	O Projeto será encaminhado para análise do GT-Desenvolve.

2 - Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação e Micro e Pequenas Empresas (PG-19) e Estímulo à Contratação Local (PG-20)	
Pauta	Discussão
a. Informes do GT-Desenvolve	Cláudio Paiva, representante da SEDE/MG, relatou que na 23ª reunião do GT-DESENVOLVE, do dia 21/03/2023, no PG15 foi apresentada a Minuta de Nota Técnica sobre Projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo. No PG18 teve como pauta a minuta de Nota Técnica do Projeto ao Associativismo e Cooperativismo, e após a discussão realizada no GT será necessário alguns esclarecimentos da Fundação Renova sobre o projeto. Na reunião do GT foram apresentados pela FR os acompanhamentos dos Programas 15, não sendo possível realizar o acompanhamento dos PG's 18, 19 e 20. Sobre a definição do PG-42, será solicitada aos Comitês do ES e de MG uma reunião para discussão desse item. A pauta solicitada pela Comissão de Atingidos de Naque/MG será inserida para próxima GT, caso tenha o participante da comissão. Anízio Vianna, representante da Fundação Renova, apresentou o Follow up do PG18 e vídeo da

	<p>inauguração da Casa do Empreendedor em Mariana/MG. Danilo de Oliveira Santos e Assis, representante da Prefeitura de Mariana/MG, se apresentou e mencionou sobre a importância do trabalho desenvolvido na CT. Juliane Barroso, representante da SETADES/ES e membro do CIF, perguntou sobre o desenvolvimento do projeto de meliponicultura em Linhares e como foi realizada a identificação do público para esse projeto. Anízio Vianna explicou que é o trabalho com abelhas sem ferrão, e tem um ano e meio de execução, e se encontra na fase da busca de geração de renda familiar. O Sabonete e o desodorante é em parceria com o PG19, no projeto Rio doce, doce Mar. Foi realizado um trabalho de divulgação para a inscrição das famílias ao projeto, com a inscrição de 64 famílias, umas que já tinham experiências com a meliponicultura e outras sem experiência. Andrea Furtado, representante da Fundação Renova, apresentou o vídeo do programa Brota, que pode ser visualizado no canal do Youtube, no link https://www.youtube.com/watch?v=izQ_MHDGP3I, Registro que todas as apresentações constam em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível no drive para eventuais consultas.</p>
<p>b. Apresentação da Minuta de Nota Técnica sobre Projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo (coordenação GT-Desenvolve</p>	<p>Cláudio Paiva realizou leitura da Minuta de Nota Técnica Projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo. Os questionamentos ao projeto foram respondidos pela SECTI. O projeto prevê a o apoio a criação, o desenvolvimento sustentável e fortalecimento de iniciativas e negócios em geral e, em particular, tecnologias voltadas ao processo de reparação na área de abrangência socioeconômica, bem como a formação de pessoas e empreendedores. Visa promover o ecossistema de empreendedorismo e inovação por meio do fomento de até 50 (cinquenta) projetos de inovação a serem acelerados durante 6 (seis) meses. O investimento total no valor de R\$ 7.513.440,00 (sete milhões quinhentos e treze mil quatrocentos e quarenta reais). Registro que a apresentação consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Ana Lage, representante da Fundação Renova, informou que na discussão realizada no dia anterior no GT-Desenvolve, como não houve a compreensão por parte da CT-El que o ofício encaminhado pela Fundação Renova comunicando o encerramento do edital de Agroecologia e que a “nova proposta” poderia ser o projeto trabalhado em paralelo com o SECTIDES, para realocação dos recursos, desta forma, a Fundação Renova não está de acordo com a apresentação deste projeto, uma vez que há um desalinhamento entre os diversos atores do Estado. Uma vez que a Sra Margareth indicou que há por parte da Secretaria de Agricultura o interesse em seguir com o tema de Agroecologia. Entede-se que o projeto seria um objetivo e necessidade do Estado como todo. Contextualizou sobre o edital de Agroecologia junto à FAPES, que ao final do processo as propostas não foram aprovadas por que não alcançaram mérito técnico, e neste sentido foi encerrado o processo de chamada. A FAPES e a Fundação Renova entenderam que não haveria mais ambiência para lançar novo edital com a mesma temática, considerando que o processo contou com uma prorrogação de prazos para submissão de proposta e um esforço da Fapes em contactar os proponentes que não finalizaram as propostas no prazo. Em paralelo estava em discussão esse projeto com a SECTI, inclusive foi mencionado com a Fapes a iniciativa sem entrar nos detalhes e temática. Os recursos que seriam utilizados no edital de Agroecologia foram realocados ao projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no</p>

	<p>Estado do Espírito Santo. Pontuou sobre os prazos dos projetos que estão na CT para análise, e que não tem por parte da CTEI uma devolutiva dos projetos que foram protocolados anteriormente. Matheus Benincà, representante da SECTI, perguntou se o recurso é compartilhado entre os editais e as ações anteriores, uma vez que o pleito é para um recurso independente de outros recursos. Hugo Tofoli complementou sobre a vinculação de recursos apontados pela Fundação Renova, e que o ponto de discordância da Fundação Renova, é o valor de R\$ 800 mil que é referente ao projeto de Agroecologia, para o valor de R\$ 7,5 milhões referente a este projeto. Pontuou sobre a implementação da Planilha de acompanhamento, que foi realizada pelo professor Tomás Málaga (FGV) que será encaminhada para Fundação Renova para preenchimento dos dados. A importância da clareza orçamentária, principalmente dos recursos compensatórios da Fundação Renova, até para análise dos projetos a serem aprovados na CT. Esclareceu tecnicamente da importância do edital de Agroecologia. Juliane Barroso, representante da SETADES/ES, pontuou que a Fundação Renova deveria ter feito previamente uma avaliação e informar as razões do insucesso do edital. Ana Lage indicou a participação da FAPES para as devidas explicações quanto ao edital, uma vez que esta Fundação foi contratada para a execução do edital. Explicou que a Fundação Renova trabalha com draft de orçamento, há um conjunto de projetos, e a cada período é revisado o orçamento. Considerando o encerramento do edital de Agroecologia pela FAPES, os recursos foram realocados para este novo projeto com o estado do Espírito Santo e no Draft de orçamento vigente não há disponibilidade de recursos para um novo edital de agroecologia no ES. Os projetos se dão à medida que atendem o processo de reparação. Não se trata de rubrica “carimbada”, mas mérito técnico de um projeto que há um custo vinculado. Sérgio Ferreira pontuou que quanto ao valor do compensatório é entorno de R\$ 4,1 bilhões. Pelos programas na CT-FLOR o valor é de R\$ 2,1 bilhões. Nos programas de esgoto e resíduos o valor é de R\$ 500 milhões. Ficando o restante para orçamento dos demais programas. O CIF solicitou as informações por meio do ofício 14/2023 e as informações foram encaminhadas no ofício Fundação Renova FR.2023.0572.</p>
<p>Aprovação</p>	<p><u>Levada a aprovação dos membros da CTEI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 122/2023 – Projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo PG15.</u></p>
<p>Encaminhamento 75.6</p>	<p>A CTEI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 122/2023 Projeto Fortalecimento da Política Pública de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo PG15.</p>
<p>c. Apresentação da Minuta de Nota Técnica sobre Projeto Fomento Associativismo e Cooperativismo – PG18 (coordenação GT-Desenvolve);</p>	<p><u>Registro que este ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u></p>

3- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe do GT-AGROPEC</p>	<p>Frederico Ozanam, representante da SEAPA/MG, informou que no dia 21/03/2023 foi realizada a 35ª RO do GT-AGROPEC, sendo realizada em dois momentos, uma parte fechada a pedido do Comitê Gestor/ES, com a pauta Deliberação CIF Nº. 633/2022, sobre avaliação do depósito de sedimentos com indícios de rejeitos na porção capixaba do rio Doce, após as chuvas de janeiro de 2022, e contou com a participação de membros da CT-GRSA e do Comitê Gestor Pró-Rio Doce/MG. Tratou sobre as ocorrências as cheias provocadas pelas chuvas e ocasiona as situações de rejeitos nas propriedades. Será realizada uma Intercâmara entre CT-GRSA e CT-EI para continuidade das discussões. A outra parte da reunião foi aberta e teve como pauta ofício CTEI Nº 06/2023 retificando o Ofício CTEI nº 074-2022 em resposta ao Ofício FR.2022.1426 sobre ATER - PG17. Retornou ao GT a discussão do projeto Barraginhas, trazido pela Comissão de atingidos de Conselheiro Pena/MG. O projeto havia sido encaminhado à CT-Flor, pois estaria dentro do escopo dos programas naquela CT, porém, a representante dos atingidos informou que o projeto não houve êxito na CT-Flor, pois a área proposta pelo projeto Barraginhas está fora da área de atuação dos programas da CT-Flor. Será solicitada uma reunião com a CT-Flor para discussão desse projeto. A solicitação de pauta de atingidos de Naque/MG, não foi apresentada pela falta de representante, a pauta será inserida no próximo GT, caso tenha a participação do seu representante. Apresentações das ações realizadas pela Fundação Renova nos municípios de Sem Peixe, Rio Casca e São Pedro dos Ferros será realizada no próximo GT, com os demais municípios já previstos para próximo GT. Na reunião do GT foi apresentado as ações nos municípios de Aimorés, Tumiritinga, Itueta e Resplendor. Foi realizado no GT o acompanhamento do PG17 pela Fundação Renova. Como extrapauta teve o ponto da comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG que pediu informações sobre as ações do PG17 dentro do município, foi respondido que a Fundação Renova está aguardando a decisão Judicial para conclusão das obras estruturais. Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova, informou que há um grande avanço e algumas obras no PG17 na região já foram concluídas. Falta as construções rurais que dependem da devolutiva dos órgãos, quanto a decisão do juiz em acatar a Pecúnia. Sobre o Relatório detalhado da Fundação Renova dos Contratos do PG17 que possuem Cláusulas de Seguros, é um ponto que vem sendo discutido na CT. Na auditoria da EY foi constatado despesas em relação à seguros no PG17. O CIF questionou se o seguro está dentro do escopo do Programa. Foi solicitado informações à Fundação Renova. Foi apresentado uma planilha e que não consta os valores de seguro, mas que na primeira resposta da Fundação Renova constava valor entorno de R\$ 65 mil, valor este identificado pela EY. A CT-EI, continua com dúvidas em relação as respostas da Fundação Renova. Maurício Kowarick esclareceu que caso for solicitado novamente informações, que seja verificado o primeiro ofício de resposta que consta o valor de R\$ 65mil, que solicitem o complemento desse ofício. Sérgio Ferreira complementou que o próprio relatório da EY sobre os dispêndios, possuem</p>

	informações que podem esclarecer. A discussão de considerar como finalístico ou não, independe do valor do seguro e que seria mais uma questão normativa. João Marcos dos Santos Júnio, representante do INCAPER/ES, pontuou que entende o posicionamento da Fundação Renova, e que entende que o caminho é no campo da legislação.
Encaminhamento 75.7	A CTEI encaminhará novo Ofício à Fundação Renova com pedido de informações quanto os valores de seguros referentes os R\$ 65 mil informados.

4. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
a. Apresentação do Plano de Ação para Assessoria Técnica de Pesca aos grupos produtivos (Fundação Renova);	Arthur Lima, representante da Fundação Renova, apresentou as ações da Promoção da Recuperação Social e Econômica dos Pescadores e Aquicultores no Território Afetado pelo Rompimento da Barragem de Mariana/MG. Os projetos em andamento são Cultivando para Pescar (Deliberações CIF 121/17 e 147/18), Empodera Belo Oriente (Deliberação CIF 655/23) e Reestruturação e Incremento da Piscicultura Social da APARD (Deliberação CIF 654/23). Informou que a parceria com o IFES se encerra no início de maio/2023 e os atingidos irão precisar de um apoio técnico para continuar exercendo a atividade que está sendo implantado aos grupos na Foz do rio Doce/ES. O processo de parceria em Belo Oriente/MG está em andamento e o apoio técnico também será demandado para esse grupo. Com a APARD não foi iniciada o processo de parceria, por falta da licença ambiental que estava vencida. Mencionou que a deliberação do CIF previu que a Fundação Renova deverá prestar apoio técnico. Para desenvolver a ação de apoio foi identificado o Instituto Brasileiro de Sustentabilidade – IABS. A meta é de atender 150 grupos. Pescadores profissionais e aquicultores atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, localizados na área de atuação da Fundação Renova. O Valor Inicial de R\$ 4.358.322,17. Registro que a apresentação consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Margareth Saraiva, representante da SEAMA/ES, pontuou que depois dos resultados do eixo 6, houve possibilidades de abrir fronteira de trabalho à piscicultura. Mencionou que a Fundação Renova tem tido um esforço de diálogos nos territórios com os atingidos. Solicitou que a Fundação Renova apresente o texto do projeto, de acordo com a Deliberação CIF nº 25. Importante que compartilhem com o Estado de Minas Gerais e Espírito Santo os potenciais grupos, quais grupos identificados, quais cidades e os pontos de contato de referência. Pontuou que fosse realizada uma apresentação detalhada do plano de ação e cronograma com a IABS. Sobre o projeto cultivando para pescar não está concluído, e foi informado pela Fundação Renova que irá se encerrar, e entende que o projeto não está pronto para ser encerrado em maio/2023. O recomendável é que o aditivo de prazo fosse realizado, conforme solicitado pelo IFES, e no prazo de 4 meses a equipe da Renova com o IFES se debruçarem para dar sustentabilidade econômica ao projeto, desta forma, solicitou à Fundação Renova que atendesse o aditivo de prazo. Uma

das divergências na CT era quanto ao trabalho de apoio à cadeia produtiva, se na proposta apresenta será contemplado o público beneficiário a cadeia produtiva, não ficando limitado a unidade produtiva. Arthur Lima informou que podem compartilhar o plano de trabalho com o IABS. A proposta não é apenas o apoio a projetos exclusivamente de aquicultura e pesca, mas sim diagnóstico participativo com as comunidades trazendo sua realidade e expectativa de geração de renda. A proposta é o atendimento preferencialmente coletivo, e quanto impossibilitado realizar o atendimento individual. Hugo Tofoli questionou sobre os processos realizados ao projeto cultivando para pescar. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, inicialmente a proposta era de 144 unidades e foram reduzidos à 4 unidades no projeto cultivando para pescar. Passados 4 anos não temos 100% do sistema implantado. Foi solicitado um aditivo de 4 meses, e o tempo para realizar um aditivo na Fundação Renova envolvendo ente público é de 4 meses, pois precisa passar pelo Conselho Curador, além disso a solicitação chegou no prazo que não factível para realizar um aditivo. O contrato com o IFES será encerrado, e será encontrado outra alternativa para concluir o trabalho, que será entregue à comunidade. Informou que o contrato com o IFES foi encaminhado com os demais documentos solicitados pela CT-E, em setembro/2022 e que não há tratativas com o IFES antes da deliberação do CIF nº 121. Mencionou que o contrato com a IABS pode concluir o projeto, com engajamento da comunidade. Com relação à água, temos o rio Doce ao lado, que é atestado que pode ser consumida depois de tratada e a água está apta, conforme ANA. Pontuou as questões relacionadas à Pandemia, foram realizados 4 aditivos. No ano de 2021/2022 o que foi alegado para o atraso foi que a chuva era o impeditivo, neste ano foi alegado a mesma coisa. Qual foi a análise de risco para mitigar essa situação. Hugo esclareceu que a chuva transborda o rio e não se consegue chegar nas localidades e sobre a documentação com IFES sobre o Projeto Cultivando para Pescar não consta as tratativas antes da deliberação do CIF. A Fundação Renova informou que esses documentos podem ser solicitados diretamente com o IFES. Renato Cardoso, representante do MPA, mencionou sobre a instalação das células fotovoltaicas, sobre a compra do carro e sobre a segurança do espaço. Pontuou que o projeto nasceu errado e será finalizado errado, e que está tendo uma falha de comunicação da Fundação Renova com a CT. Eliane Gregório, representante da Comissão de Atingidos de Linhares/ES, mencionou que sofrem muito com as enchentes e moradores que perderam tudo. Repudiou a fala da representante da Fundação Renova de que pessoas bebem água do rio Doce. Os atingidos pontuaram sobre as enchentes trazendo os rejeitos para a Foz. Margareth Saraiva é importante desmistificar a fala de que começa errado por ter sido apresentado pelo Sistema CIF, uma vez que há outros projetos que são cases de sucesso, que também foram apresentados pelo sistema. Pontuou sobre a CTEI solicitar extrapauta no CIF quanto ao aditivo de prazo para o projeto cultivando para pescar. Hugo Tofoli solicitou cópia do contrato com a IABS, o ofício do IFES solicitando o aditivo de prazo e o ofício de resposta da Fundação Renova. Os Atingidos perguntaram se os materiais no projeto cultivando para pescar foram entregues. Hugo respondeu que na visita técnica realizada no ano de 2022, uma unidade estava avançada e a outra

	<p>não estava. Juliana Barroso mencionou as políticas públicas do estado do Espírito Santo junto ao município de Linhares/ES e pontuou sobre as falhas de monitoramento ao projeto, e não pode ser desconsiderado no processo que o território é uma comunidade tradicional, majoritariamente preta, questões raciais e de gênero, pois as mulheres são mais impactadas com a questão do rio Doce. Reforçou a necessidade de indicadores de monitoramento e os de resultados. Hugo Tofoli informou que no programa PG16 houve dissenso sobre a sua revisão. Sérgio Ferreira pontuou que as questões do prazo é um desafio, e apesar das dificuldades buscam avanços. O atraso na reparação não é apenas de responsabilidade da Fundação Renova, todas as instâncias nos processos de governança precisam avaliar no que podem melhorar e os prazos de aprovação dos projetos na CTEI não são razoáveis. Há projetos com mais de 700 dias que foram apresentados na CT e não foram ainda aprovados, essa discussão precisa ser enfrentada para trazer mais urgência no processo de reparação. Quanto aos indicadores, as definições do programa são os indicadores de resultado, mas nada impede de ter os de acompanhamento, que pode ser apresentado nos follow ups, por isso a importância de não suprimir os follow ups. Hugo Tofoli argumentou que houve muitos avanços quanto aos projetos dentro da CTEI, e que necessita de levantamento de quantos projetos já foram aprovados na CT. Margareth Saraiva perguntou qual prazo que a Fundação Renova pode entregar a estrutura do projeto que a IABS está desenvolvendo, conforme deliberação CIF nº 25.</p>
<p>Encaminhamento 75.8</p>	<p>A CTEI solicitará à Fundação Renova cópia do contrato com a IABS, informações e o ofício sobre o pedido de Aditivo de prazo do IFES, bem como o Ofício de resposta da Fundação Renova ao IFES a cerca do Aditivo. Prazo de envio das documentações e informações de 48h. O Projeto que a IABS está desenvolvendo, conforme deliberação CIF nº 25. Prazo até o dia 30/03/2023.</p>
<p>b. Esclarecimentos sobre a capacitação para condutor de “turismo de pesca” que será realizada nas comunidades (Fundação Renova);</p>	<p>Ericka Leão, representante da Fundação Renova, apresentou o projeto de Torneio Esportivo de pesca que é uma interface do PG-13 (CT-ECLET) com o PG-16, pois envolve a capacitação como alternativa de renda. A empresa que executa o contrato é a Igara Pesca, foram capacitadas 42 comunidades. Registro que a apresentação consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Renato Cardoso pontuou o torneio foi divulgado sem dar conhecimento à CTEI, informou que o público-alvo do PG16 é o pescador com RGP. Hugo Tofoli mencionou que necessita verificar se tem aderência a Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueira - PG16. Arthur Lima esclareceu que o intuito pelo PG13 é fomentar o turismo de pesca esportiva, buscou-se otimizar o conhecimento do pescador para esse fim, como previsto na Cláusula 119. Margareth Saraiva pontuou que ao ler os informes que são enviados das agendas da Fundação Renova com as comunidades, verificou esse tema. Mencionou que a coordenação da CT-ECLET informou que a temática estaria no PG13, mas na apresentação da Fundação Renova informa que é uma interface com a fonte orçamentária do PG16. Mencionou as divergências quanto à definição do programa e a deliberação do CIF nº 465. É necessário da Fundação Renova fazer o movimento de chamar o poder público na discussão da pesca. Hugo Tofoli solicitou à Fundação Renova que sempre que for executado um projeto com interface com os programas que estão na CT-EI que seja comunicado à CT, antes de irem à campo. Sérgio Ferreira</p>

	mencionou que não há objeção. Esclareceu que essa ação é predominantemente do PG13, com apoio do PG16. Com a definição do PG16 ficaria mais claro o entendimento dessa ação.
c. Projeto Cultivando para pescar (Renato Cardoso);	Registro que este ponto foi debatido juntamente com o item 4. a.
d. Informes sobre o andamento dos Projetos aprovados no CIF: APARD e Empodera Belo Oriente (Fundação Renova);	Registro que este ponto foi debatido juntamente com o item 4. a.

EXTRAPAUTA

Proposta de concessão de bolsas educacionais pelo PG-15 – por meio de parceria com a UNESCO (Fundação Renova);	<p>Ana Lage, representante da Fundação Renova, contextualizou que o projeto em questão acontece em outras áreas da Fundação Renova em parceria com a UNESCO, citou a área de educação e cultura e de biodiversidade. Acrescentou que, como o PG-15 é um programa que atua transversalmente apoiando o desenvolvimento de conhecimento e formação de pessoas em áreas correlatas ao processo de reparação, entendeu-se a pertinência e alinhamento do projeto ao programa. Assim trouxe perante à CT a proposta e realizou a leitura do FR.2023.0542. O valor do projeto é de R\$ 1.583.280,00. As bolsas educacionais estão aderentes ao escopo do Programa de Promoção da Inovação, aprovado pela Deliberação CIF 507/2021, uma vez que a iniciativa contribui para o atendimento aos Indicadores I02 – Número de Bolsas de Formação Educacional/Profissional financiadas e I03 – Índice de recurso aportado na formação educacional A meta do programa é conceder 220 bolsas até dezembro/2025 e apenas com o Projeto Ciência Cidadã será viabilizada a concessão direta de 310 bolsas, contribuindo diretamente para a geração de conhecimento aplicado à reparação e para a capacitação da população local. Registro que o documento está disponível para conhecimento no arquivo do drive da reunião. O primeiro ciclo do projeto já ocorreu e um novo ciclo será iniciado, assim, foi realizado a proposta de participação do PG15 no processo de formação. Hugo Tolofi perguntou se estava em programa reparatório. Ana Lage informou que não saberia informar se a biodiversidade é 100% reparatório. Virgínia Mascarenhas, representante da FAPEMIG, pontuou ser importante da apresentação da equipe de Biodiversidade para compreender como o projeto seria incluído na CTEI. Anna Luiza Motta representante da Fundação Renova, informou que o projeto será continuado pelas áreas da Renova que realizaram seu primeiro ciclo. Entretanto, no primeiro ciclo não houve a concessão de bolsas para os participantes. Assim, apresenta-se a oportunidade da concessão de bolsas pelo PG15. Virgínia Mascarenhas pediu esclarecimentos sobre a parceria com a Unesco, como serão selecionados os bolsistas e como será a seleção de professores e alunos e abará apenas a biodiversidade. Margareth Saraiva, representante da SEAMA/ES, perguntou com qual CT foi discutida o projeto da Unesco. Ana Lage reforçou que o projeto foi realizado na CT-BIO, e não há um novo projeto, e sim a continuidade do projeto existente com a inclusão da concessão de</p>
--	--

	bolsas por parte do PG15. Hugo Tofoli informou que será encaminhado ofício para análise da CT-Bio, para que informem se há aderência dentro da CT, se cabe continuidade de uma nova deliberação e se o projeto foi cumprido, e se há necessidade de sua continuidade. Pontuou que projetos que estão ocorrendo em outras CT's que informe, para que seja convidado o coordenador da CT para participar da apresentação.
Encaminhamento 75.4	A CTEI encaminhará ofício para CT-BIO solicitando análise, informações sobre a conclusão e continuidade do projeto e manifestação sobre o pedido da Fundação Renova no Ofício FR.2023.0542

Considerações Gerais	
Pauta	Discussão
Informes	Hugo Tofoli informou que a 76ª RO da CT-EI será realizada em Mariana/MG, no dia 26/04/2023, no período da tarde, e os GT's no período da manhã. No dia 25/04/2023 será realizada visita técnica aos projetos em Mariana/MG e localidades próximas, pelos membros da CT.

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **75.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às quinze horas e cinquenta e três minutos do dia vinte e dois de março do ano de dois mil e vinte e três.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 26/04/2023 na 76ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF.

Hugo Santos Tofoli
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR QCE-02
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 02/05/2023 09:31:59 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/05/2023 09:31:59 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-HR63F9>